



GÊNERO E PODER NO ROMANCE LATINO-AMERICANO: UMA PERSPECTIVA DA LINGUAGEM, A PARTIR DA ANÁLISE DO DISCURSO¹

MEIRA, Larissa D²; MAY, Emerson Fernando³; ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares⁴;
DORNELES, Elizabeth Fontoura⁵.

Palavras-Chave: América - Latina. Obra literária. Linguagem. Discurso.

Introdução

O presente estudo integra o projeto financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, que tem por título *Gênero e o poder no romance Latino-americano: uma perspectiva da linguagem, a partir da análise do discurso*. O trabalho de pesquisa propõe-se a analisar romances representativos da literatura latino-americana, em questões de gêneros e ideologias, tendo como mecanismo de investigação a linguagem, no âmbito da história narrada e da instância do narrador, recorrendo, para sua elucidação, a suportes de crítica literária feminina e fundamentos do signo linguístico e análise do discurso.

A presente pesquisa de caráter qualitativo, bibliográfico e hermenêutico, permite a realização de um trabalho integrador dos conhecimentos específicos dos estudos literários e dos fundamentos da Análise do Discurso, possibilitando o alargamento da compreensão das questões de gênero e de linguagem - uma vez que as implicações de gênero se tornam visíveis pela linguagem – e, assim, das próprias configurações da identidade feminina, dentre as quais a ideológica, em contraste com a masculina, expressas no contexto dos romances a serem estudados.

¹ Pesquisa vinculada ao GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação, da UNICRUZ.

² Acadêmica do 2º período Jornalismo. Bolsista PIBIC – UNICRUZ.

³ Acadêmico do 7º período de Letras, Português-Inglês. Primeiro Bolsista do Projeto – UNICRUZ.

⁴ Professora da Universidade de Cruz Alta. Doutora em Letras – Estudos Literários pela UFRGS. Coordenadora do GEPELC. Orientadora do projeto PIBIC – UNICRUZ.

⁵ Professora da Universidade de Cruz Alta. Doutora em Letras – Análise do Discurso pela UFRGS. Pesquisadora do GEPELC. Colaboradora do projeto PIBIC – UNICRUZ.



Nesse sentido, dentro da linha de pesquisa de Linguagem e Comunicação, do GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação, a presente pesquisa pretende contribuir com as reflexões literárias e dos estudos da linguagem, pelo viés interdisciplinar, uma vez que as obras integrantes do *corpus* analítico perpassam, não somente pelo interesse da área de Letras, mas de outros, como por exemplo, História, Comunicação e Pedagogia.

Metodologia e/ou Material e Métodos

Para o desenvolvimento da pesquisa qualitativa, bibliográfica e hermenêutica, foi adotada a metodologia de encontros quinzenais entre a coordenadora do projeto, a colaboradora e a bolsista, com o acompanhamento sistemático das etapas do desenvolvimento da pesquisa.

Elegeu-se como *corpus* literário os romances, *Cem anos de solidão* (1976), do colombiano Gabriel Garcia Marques, *A casa dos espíritos* (1982), da chilena Isabel Allende, e *A Mulher Habitada* (1988), da nicaraguense Gioconda Belli.

Na área de Literatura, o aporte básico centra-se em autores como: Josef (2005) e Barrera (2008), no âmbito dos estudos literários; nos estudos de gênero e crítica literária feminista, Lauretis (1992), Smith (2003), Hollanda (1994) e Schimidt (1997). No terreno da Análise do Discurso e ideologia, autores como Foucault (1970), Orlandi (1999 e 2001), Austin (1990), Althusser (1996) e Bakhtin (1986), respectivamente.

Resultados e Discussões

Inicialmente, é necessário destacar que a compreensão de gênero não se reduz unicamente ao traço sexual distintivo; a ele associam-se outros elementos, constantes das configurações socioculturais, étnico-raciais, político ideológicas, filosóficas, religiosas, etc., reveladas nos traços discursivos, para o que a Análise do Discurso representa um mecanismo fundamental. O gênero está incluído na diferença sexual como um efeito de linguagem; a sexualidade, por sua vez, precisa ser compreendida, na realidade, como uma tecnologia sexual, como preceitua a concepção de Foucault. Para essa compreensão, Lauretis (1992, p. 24) afirma



que: “o gênero, como representação e como auto-representação [sic] é o produto de diferentes tecnologias sociais, como o cinema, por exemplo, e de discursos, epistemologias e práticas críticas institucionalizadas, bem como das práticas da vida cotidiana”.

Para essa direção, os romances *Cem anos de Solidão* (1967), do colombiano Gabriel Garcia Marques, *A casa dos espíritos* (1982), da chilena Isabel Allende, e *A Mulher Habitada* (1988), da nicaraguense Gioconda Belli, constituem-se em textos apropriados para a investigação-análise que se pretende fazer, seja pela representatividade de seus autores no cenário latino-americano, seja pela qualidade de tais produções.

O romance *Cem anos de Solidão* traz como enredo a história de Macondo, cidade fictícia, cuja descendência dos Buendia, e o próprio fundador do local, José Arcádio Buendia, são apresentados no discurso, compondo um século de solidão. Com ênfase no realismo mágico, a obra enfoca revoluções, fantasmas, loucura, incesto e corrupção, com um número elevado de personagens. Mulheres como: Úrsula Iguaran, Amaranta, Rebeca, Remédios Moscote, Remédios, a bela, Fernanda, Petra Cotes e Pilar Ternera, dentre outras, são representativas para a análise da construção feminina, no universo do romance.

A casa dos espíritos, de Allende, narra a saga da família (também numerosa) Trueba, que tem, no latifundiário e senador Esteban Trueba, o seu patriarca, ao lado de mulheres dotadas de clarividência, como Clara, a esposa, e Alba, a neta, uma socialista, com visão de mundo contrária ao patriarca e seus asseclas.

Em *A mulher habitada*, de Belli, tem-se “Uma ardente história de amor, coragem, solidariedade e morte, onde realidade e fantasia combinam-se harmoniosamente. As vidas dos personagens são ligadas ao destino de um país e a luta de um povo por dignidade.” (ALLENDE, 2000, In: BELLI, 2000, contracapa).

Para a proposta da pesquisa, as figuras femininas dos três romances – através do seu discurso, pelas próprias condições de vida em que se encontram, pelas relações coercitivas, nas quais o espaço da fala/verbalização lhes é negado ou conquistado -, revelam-se apropriadas à verificação das configurações de gênero, no cotejo com o espaço masculino.



Conclusão

A pesquisa, em fase de levantamento de base teórica, busca integrar as concepções de gênero e a relação existente entre os lugares sociais e os processos discursivos, com o intuito de clarear o papel da personagem feminina, nos textos literários, permitindo levantar aspectos de sua construção indenitária, a partir da própria linguagem.

Com os suportes teóricos selecionados para a elaboração da pesquisa, entende-se que o estudo em questão pode colaborar com o avanço das discussões e reflexões nas áreas de literatura e linguagem, nas quais as questões de gênero, ideologia, signo linguístico e Análise do Discurso apresentam-se como fundamentação científica.

Referências

- ALLENDE, Isabel. **Casa dos espíritos**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2004.
- ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos do Estado. In. ZIZEK, Slavoj (Org.). **Um mapa da Ideologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Sao Paulo: Hucitec, 1986.
- BARRERA, Trinidad. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Tomo III – Siglo XX. Madrid: Catedra, 2008.
- BELLI, Gioconda. **A mulher habitada**. (1998) (tradução de Enrique Boero Baby). São Paulo: Record, 2000.
- FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. 4 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Feminismo em tempos pós-modernos*. In: - (org.). **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p. 7 – 22.
- JOSEF, Bella. **Romance hispano-americano**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Francisco Alves, 2005.
- LAURETIS, Teresa de. *A tecnologia do gênero*. In: **A mulher na literatura**. Florianópolis: UFSC. 1992.
- MARQUEZ, Gabriel Garcia. (1967). **Cem anos de solidão**. (tradução de Eliane Zagury) Rio de Janeiro: Record, 2002.
- ORLANDI, Eni. **Discurso e texto: formação e circulação dos sentidos**. Campinas, São Paulo: Pontes, 2001.
- SCHIMIDT, Rita Terezinha. (org.). **Mulheres e literatura (trans)formando identidades**. Porto Alegre: Palotti, 1997.